

VASSIL OLIVEIRA

Teorias conspiratórias carregam verdades



Deixe que as teorias cheguem para o café, que tragam as conspirações, mas também as informações. **Página 4**



ANO 34 - Nº 1.785 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 14 A 20 DE ABRIL DE 2024
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

SEGURANÇA

Goiás tem queda de até 92% na criminalidade em 2024



O Estado registrou queda em todos os crimes e a maior redução foi no roubo de carga, com 92%. **Página 9**

PESQUISA

Caiado é melhor avaliado entre presidenciáveis da direita, com 86% de aprovação

Governador de Goiás é o mais bem posicionado em levantamento divulgado pela Genial Quaest, que avaliou também as gestões dos governadores de São Paulo, Minas Gerais e do Paraná **Página 9**



ENTREVISTA

OLAVO NOLETO

Secretário-executivo das Relações Institucionais do governo Lula

Adriana e Gomide buscam vice para ampliar alcance da chapa

Divulgação



Pode ser um empresário, um evangélico ou um político experimentado que não seja da história da esquerda. Vanderlan Cardoso não está descartado. **Páginas 6, 7**

ART DÉCO

Parte interna do Grande Hotel será revitalizada ainda este ano



O projeto seguirá as normas do Iphan, preservando o estilo arquitetônico original do edifício e garantindo sua integridade histórica. **Página 10**

ESCOLA



IA auxilia estudantes da rede estadual na preparação para o Enem

Sistema utilizado é considerado pela Unesco a melhor tecnologia educacional do mundo. **Página 11**

TRIBUNA POLÍTICA

Mendanha só não combinou com o PL
A cúpula do partido de Gustavo Gayer quer chapa puro-sangue, e o sonho é ter Fred Rodrigues na vice.

Página 3

TRIBUNA JURÍDICA

Assédio moral eleitoral
Operador de máquinas vai receber R\$ 21 mil por oferta de empresa de dia de folga em troca de voto, em 2022.

Página 5

ELEIÇÕES 2024

Proibição de chatbot é excessiva
Advogada defende uso de chatbots, desde que os eleitores sejam informados sobre a natureza automatizada das respostas.

Página 5

EDITORIAL

Desprezo pela vacina

Na quarta-feira, 11, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) de Goiás confirmou o registro de 100 mortes por dengue neste ano. Outros 141 óbitos suspeitos estão em investigação. Os municípios que mais chamam a atenção por concentrar mais mortes são Anápolis (18), Luziânia (10), Valparaíso (6) e Goiânia (6).

As autoridades sanitárias seguem apelando para que a população adote cuidados, já que a dengue é uma doença evitável, tanto por cuidados para evitar a infestação do mosquito transmissor como para que procurem as salas de vacinação. Os dados, no entanto, mostram que esses avisos e pedidos têm sido solenemente ignorados.

Só neste ano foram notificados 195.260 casos de dengue. Durante todo o ano de 2023, houve 124.450 notificações da doença. Além disso, amostras analisadas no Laboratório Estadual Central de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen) indicam que 64% dos casos são pelo sorotipo 2, considerado o mais agressivo, e 36%, pelo sorotipo 1, menos grave.

As internações por dengue também continuam altas, com uma média diária de 60 ocorrências. Ainda assim, a SES teve de fazer um remanejamento de imunizantes recebidos do Ministério da Saúde porque estão a poucos dias do vencimento, que será em 30 de abril, e a procura foi frustrante, mesmo com a agressividade da doença e a velocidade com que ela avançou.

O imunizante está disponível para crianças de 10 a 14 anos nos postos de vacinação. Ele protege contra todos os quatro sorotipos da doença identificados no Brasil. Goiás recebeu 158.505 doses do Ministério da Saúde, das quais apenas 52% foram aplicadas, mesmo diante de dados abundantes (e preocupantes) sobre internações, mortes e comorbidades.

Não se pode considerar razoável que o negacionismo diante da ciência e de seus avanços seja mais forte do que a responsabilidade (?) dos pais em proteger seus filhos de doenças evitáveis.

ARTIGO

Custos da saúde aumentam e não existe uma perspectiva que possa diminuir

Recente levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indica que os brasileiros estão gastando menos com serviços de saúde privada, como consultas e planos de saúde, mas desembolsando mais com medicamentos.

Os dados mostram que a participação das despesas com saúde no consumo final das famílias subiu de 7,3% em 2010 para 9,2% em 2021, último ano considerado na pesquisa. Enquanto isso, as despesas do governo na área

se mantiveram praticamente estáveis nos últimos anos. Apesar de elas serem maiores em relação às de países vizinhos, o Brasil gasta com saúde em média 2,9 vezes menos do que as nações desenvolvidas.

O custo crescente dos cuidados de saúde é um problema grave para o País, considerando o fardo crescente das doenças e, normalmente, cresce mais rapidamente do que o custo de outros bens e serviços na economia. Este contexto não afeta apenas a qualidade dos cuidados pres-

tados, mas também leva ao racionamento e à limitação dos serviços de saúde.

Além do custo dos cuidados em si, os custos indiretos associados à obtenção de cuidados de saúde, como alimentação, moradia e transporte, desencorajam as pessoas.

Outro fator que dissuade as pessoas pobres é o custo proibitivo e o acesso a medicamentos essenciais que salvam vidas. Esta situação exige uma reparação imediata e uma reavaliação das políticas públicas.

Os elevados custos dos

aumentar a eficiência das operações comerciais, promove um ambiente de trabalho mais inclusivo e colaborativo.

Porém, é importante ressaltar que não é preciso falar como um nativo, mas sim como bilíngue. Até porque são inúmeros países que contam com o inglês como língua oficial e todos possuem particularidades e sotaques diferentes. O que importa é a comunicação clara.

Costumo dizer que o sotaque de cada um de nós permanece conosco. Uma das missões é fazer com que os brasileiros percebam que está tudo bem não falar como um nativo, pois temos a habilidade de explorar muitos outros idiomas e nos aperfeiçoarmos neles.

O domínio do inglês vai além da simples comunicação verbal. É essencial que os profissionais também desenvolvam habilidades específicas no idioma para o ambiente de negócios, como redação de e-mails, apresentações e negociações. Isso fortalece a capacidade de se comunicar eficazmente e aumenta a competitividade no mercado de trabalho global.

Além disso, ao promover a diversidade linguística e cultu-

ral, o inglês tem o poder de contribuir para um ambiente de trabalho mais enriquecedor e dinâmico. Ao reconhecer e valorizar as diferentes formas de expressão e perspectivas culturais, os profissionais podem aproveitar ao máximo a riqueza que a diversidade oferece, impulsionando a inovação e a criatividade nas organizações.

Portanto, é fundamental que os profissionais estejam cientes da importância do inglês como uma habilidade essencial no ambiente de trabalho globalizado. Ao investir no aprimoramento de habilidades linguísticas, os trabalhadores podem aumentar as oportunidades de carreira e contribuir para um ambiente de trabalho mais inclusivo, colaborativo e inovador.



Carla D'Elia é especialista em ensino de Business English e fundadora da Save Me Teacher.

ARTIGO

se mantiveram praticamente estáveis nos últimos anos. Apesar de elas serem maiores em relação às de países vizinhos, o Brasil gasta com saúde em média 2,9 vezes menos do que as nações desenvolvidas.

O custo crescente dos cuidados de saúde é um problema grave para o País, considerando o fardo crescente das doenças e, normalmente, cresce mais rapidamente do que o custo de outros bens e serviços na economia. Este contexto não afeta apenas a qualidade dos cuidados pres-

tados, mas também leva ao racionamento e à limitação dos serviços de saúde. Além do custo dos cuidados em si, os custos indiretos associados à obtenção de cuidados de saúde, como alimentação, moradia e transporte, desencorajam as pessoas. Outro fator que dissuade as pessoas pobres é o custo proibitivo e o acesso a medicamentos essenciais que salvam vidas. Esta situação exige uma reparação imediata e uma reavaliação das políticas públicas. Os elevados custos dos

cuidados de saúde exercem pressão sobre a situação fiscal já tensa e é um dos principais impulsionadores do desequilíbrio estrutural a longo prazo entre despesas e receitas que está incorporado no orçamento do país. Conter os elevados custos dos cuidados de saúde é importante para o bem-estar fiscal e econômico a longo prazo.

A saída é dar maior ênfase na manutenção da saúde e na prevenção de doenças. Também é necessário que haja uma mudança de foco

para os cuidados de saúde primários, que são uma forma mais econômica de prestar serviços de saúde a uma população.



Mara Machado é CEO do Instituto Qualisa de Gestão (IQG)



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplalto



@Tribunaplalto



Tribuna Política

Domingos Ketelbey
dksilveira@gmail.com

A bola da vez é... Em busca do vice-perfeito

8 anos de vacância

Goiânia não tem um vice há quase uma década. O último foi Agenor Mariano, do MDB, vice de Paulo Garcia, entre 2013 e 2016. De lá para cá, Iris Rezende (2017-2020) viu o deputado estadual Major Araújo renunciar ao cargo ainda na transição e Rogério Cruz assumiu a cadeira ainda em janeiro de 2021.

À esquerda, mas nem tanto

A deputada federal Adriana Accorsi (PT) deseja usar a vice para ampliar seu leque de alianças e está disposta a dialogar com setores resistentes à esquerda: caso não consiga fechar com algum empresário do setor produtivo, pode buscar alguma liderança religiosa como seu vice.

Agregados

O prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) ainda não discute o perfil de vice em sua chapa, mas nos bastidores ele deseja um nome de uma mulher. Tucano, o jornalista Matheus Ribeiro quer alguém que seja gestor e tenha conhecimento administrativo. Não descarta diálogo com outros partidos, mas diz que isso será definido "lá na frente".

Puro-sangue

Bolsonarista de primeira hora, Gustavo Gayer deve mesmo encabeçar a chapa do PL à Prefeitura de Goiânia. O sonho dos bolsonaristas da capital é ver o ex-deputado estadual Fred Rodrigues, na vice. Não há problemas numa dobradinha puro-sangue. "Bolsonaro, em 2018, foi eleito apenas com o PSL e PRTB", afirmam.

Plano B

Suplente de deputado estadual, Fred Rodrigues é considerado o "2º nome do bolsonarismo em Goiás", e por isso, uma alternativa para o PL, caso Gustavo Gayer desista da disputa à Prefeitura de Goiânia. Ex-deputado federal, Major Vitor Hugo não dá simpatia à cúpula do PL em Goiás, para as eleições na capital.

Irreversível

Em meio a tanta articulação, um aliado de Gustavo Gayer crava à coluna que o PL encabeçará a chapa para a Prefeitura de Goiânia. "Como vamos abrir mão de um projeto que lidera as pesquisas?".

Turbinou

Com o fim da janela partidária, o MDB turbinou seu número de cadeiras na Câmara dos Vereadores. Antes, eram cinco vereadores. Agora, são dez. O Solidariedade mantém a segunda maior bancada com seis parlamentares. Por sua vez, quatro siglas deixam de ter representantes: Agir, PSD, PSB e PP.

Após a definição do nome de Sandro Mabel como pré-candidato do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) à Prefeitura de Goiânia, a posição de vice começou a ser disputada a tapa, mesmo meses antes das convenções. A avaliação dos articuladores é que este ano, o eleitor dará mais atenção a quem ocupará o cargo, após um vice ter seu mandato efetivado em decorrência da morte do titular.

Tão logo entrou na disputa, Sandro Mabel traçou o perfil daquele que deveria ser seu vice, mas já mudou de ideia. Antes, dizia que queria uma mulher evangélica, já que ele é católico. Outros agrupamentos da base e vereadores não foram receptivos à ideia. Para não começar a pré-campanha com inimizades, agora prega que, da mesma forma como foi ungido pré-candidato, a escolha do vice seja feita por meio de uma pesquisa qualitativa.

A sugestão foi dada durante uma reunião na Câmara Municipal, na última quarta-feira, 10. "Vai que o eleitor goianiense não quer escolher o vice pela religião?", indagou Sandes Júnior (MDB). Mabel acenou positivamente e disse que era uma boa ideia. Agenor Mariano, presidente metropolitano do MDB, endossou.

De olho na vice, o ex-prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha (MDB) decidiu filiar sua esposa, Mayara Mendanha, no PL. Era um gesto de unificação entre o campo conservador, mas também uma tentativa de composição numa dobradinha da base caiadista e os liberais. Faltou combinar com o deputado federal Gustavo Gayer, o pré-candidato que lidera as pesquisas.

O bloco partidário liderado pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (União Brasil), que também é composto pelo Avante, PRD e Agir, não esconde de ninguém que também almeja o posto. Peixoto já sugeriu o nome do deputado estadual Charles Bento. Agora, sua esposa, Luciene Peixoto, se filiou ao Avante, partido presidido pelo vereador Thialu Guiotti.



Fotos: Divulgação



TRAUMA> O prefeito Rogério Cruz recebeu suporte no Solidariedade para continuar seu projeto de reeleição na sigla presidida por Denes Pereira, secretário de Infraestrutura. O entorno diz que está focado na gestão do Paço, mas deve, nos próximos dias, intensificar o ritmo de entrevistas e acelerar sua pré-campanha.



1 Custe...

Mesmo com todas as dúvidas existentes sob sua administração...



2 ...o que...

Rogério Cruz está convicto de que, com o início do período eleitoral, seu nome irá emplacar



3 ...Custar

Aliados garantem que seu nome será elemento definidor, em um eventual segundo turno

Pacificação

Após quase romperem, o prefeito de Aparecida, Vilmar Mariano (União Brasil) e Gustavo Mendanha (MDB), parecem ter deixado as diferenças para trás. Pré-candidato em Goiânia, Sandro Mabel teve papel determinante na pacificação.

Anápolis

O governador Ronaldo Caiado anunciou na última sexta (12), que Eerizania Freitas é sua pré-candidata na corrida para a Prefeitura de Anápolis em 2024. A coordenadora de Políticas Sociais do município se filiou ao União Brasil na semana passada e teve a ficha abonada pelo próprio governador, que preside a legenda no estado.

Golpe baixo

A notícia de que o Republicanos considerava a gestão de Rogério Cruz inviável pegou de surpresa até mesmo opositores do prefeito na Câmara dos Vereadores. Um parlamentar crítico à gestão chegou a prestar solidariedade. "A verdade é que ninguém esperava que isso fosse acontecer", explicou.

Tô leve...

Aliados que acompanharam a filiação de Rogério Cruz no Solidariedade, após ser rifado no Republicanos, afirmam que o prefeito está tranquilo, leve e sereno. "Ele tirou um peso das costas ao sair do Republicanos. O partido o sugava", justifica uma fonte.

Sem mágoas

Mesmo sendo descartado, Rogério Cruz fala a aliados que não guarda mágoas do antigo partido. "A mágoa corrói os ossos", explica.

Mantém o apoio

Apesar de dar o aviso que sua gestão é inviável, o Republicanos em Goiânia reforça que o apoio a Rogério Cruz está mantido. Pode até conversar com outros pré-candidatos, mas não descarta o nome do atual prefeito.

Competitivo

Aliados apostam que Rogério Cruz chegará competitivo nas eleições e não será "peso morto" no processo eleitoral. "Ele pode até não levar as eleições, mas seu apoio será muito importante num eventual segundo turno".

O tapa da tucana

A vereadora Aava Santiago (PSDB), ao elogiar Sandro Mabel, durante a visita do pré-candidato à Câmara, lembrou que o empresário foi o primeiro postulante ao Paço a visitar a Casa. "Certamente, receberemos visitas de todos os outros a partir de agora, mas lembraremos que o senhor foi o primeiro a nos visitar. O PSDB tem a candidatura de Matheus Ribeiro em curso.

Política é conspiração. Café por quê?

Nos tempos da CPMI que colocou um governador goiano na moenda viva da política nacional, Carlos Bueno - que tristemente a Covid levou - e eu sentávamos no Ateliê do Grão às vezes de manhã e só saíamos perto das 20h, quando o café fechava. Ouvimos muito: troquem de lugar, ficar aqui tá muito manjado, todos já sabem onde pegar vocês. Carlos ria, eu achava alguma graça e a vida seguiu com carros e elementos suspeitos nas calçadas. Tudo fazia sentido e era parte de uma História em curso.

De vez em quando, ouço o mesmo alerta: olha, esse seu lugar tá muito manjado. Há no alerta um pouco de cuidado - quero realmente crer nisso - e outro tanto de teoria da conspiração. Os amigos brincam, provocam, sabem que o café ali continua espetacular, mesmo que hoje o Ateliê seja de nova arte e safra: Sax Coffe & More. O ambiente é acolhedor e uma lembrança diária para este velho coração saudista das redações com máquina de escrever e a presença maravilhosa de Bordoni, Anésio Júnior, Mexicano e uma vasta tiragem de jornalistas e profissionais do meio sem igual.

Citei três nomes da chamada guarda por puro cálculo estratégico. Há tantos colegas, amigos e amigas, irmãos e irmãs que me fazem falta ao lado, que nem te conto. Esta lágrima que escorre no rosto, neste exato e gostoso momento, e essa contida vontade de estourar o dique do coração, tudo faz parte de uma nostalgia transformada em querer bem estar onde posso reencontrar aqueles que me são tão caros ao sentimento e à memória, e viver novas emoções. Diacho. Como são bons para a alma os momentos inesquecíveis. Como é gostosa a viagem para dentro da gente, férias deste mundo doido de cá de fora.

Não saio do meu lugar à toa. Não arredo o pé de certa rotina senão por necessidade de vida, essas



razões de família ou de trabalho que nos enviam aqui e ali no inesperado das horas. Mas vou e volto. Voltar pra Goiânia, depois de uns dias, uns meses, umas horas que sejam, é um privilégio. Mesmo quando vou a São Miguel do Passa Quatro ou Vianópolis, onde nasci e cresci, fico esperando a volta para Goiânia. Confesso que, nesse caso, o círculo é virtuoso: vivo querendo voltar para cara uma dessas cidades mais uma vez, e outra, outra, sem parar.

Mas é curioso ouvir as pessoas sobre o que ouviram dizer e passam a dizer. Sobre como se mostram envolvidas com o que julgam saber e com a voluntariedade em servir de salvação alheia. Há muita desconfiança no ar, a repetição que estão dizendo, embora digam assim mesmo. E mas outro tipo de desconfiança ainda, a de que se não fizerem isso, não estarão agindo corretamente, portando uma desconfiança de si mesmas. Será que não desconfiam de estarem sendo usadas, e na maioria das vezes é isso, para passar adiante uma estratégia de combate político que parece tiro à distância, mas é tiro calculado com apoio no incauto da vez?

O que é preciso dizer: teorias conspiratórias de fato carregam verdades. Se não pelo que teorizam, com certeza pelo que informam à parte. Quem espalha e como espalha. Eis o fato, a priori. Um conceito antigo e muito citado ilustra bem isso: jabuti não sobe em árvore; se está lá, ou é enchente, ou mão de gente. Desconfiar é apenas parte

do trabalho do jornalista. É essência da profissão e proficiência da vida. Basta isso para mudar o mundo. Mas desconfiar para apurar, se informar, buscar a verdade - ou, se a definição for muito filosófica, buscar saber, entender, compreender.

Por quê? Sem ter estudado Jornalismo, Bueno estava sempre com um "por quê?" na ponta da língua. Era o gatilho que acendia o cérebro. E isso vinha junto com o café. Bem ainda. Uma coisa natural, maior que todas as conspirações, todas as maquinações, todas as ilusões de ótica da sociedade que vê uma coisa e enxerga outra bem diferente, e que passa isso pra frente como coisa absoluta e definitiva. Não há lugar no mundo que nos proteja da maldade humana, frase bonita e bem conhecida, pois acrescento que não há lugar no mundo que nos proteja da maldade humana, ciente aí que somos humanos, demasiado humanos na concepção do pensador máximo, meu amigo, aliás.

Meu filho mais novo, Gabriel, compartilha comigo o apreço pelo café e os ambientes das cafeterias. Ele tem o espírito da contestação. Uma historinha de família ilustra bem isso e acho até que já contei (quem escreve demais, acaba se repetindo; e eu falo pouco, mas escrevo demais, eu assumo). Certa noite, ele entra no quarto de repente, assustando principalmente a mãe, que nunca dorme quatro sonos ao mesmo tempo, um pra ela e outro para cada um dos filhos. "O que foi, Gabriel", ela pergunta, um pouco assustada. "Minha cabeça não para de pensar."

Vassil
Oliveira
vassiloliveira@gmail.com



Não vai parar nunca, se puxou o pai. Eis a verdade. E só se resolve essas coisas com café e nos cafés. Fora, não há salvação. Ainda mais pra ele que é de outra oração, não é de redação.

Como vou sair de lugar onde meu filho quer morar? Não há conspiração, não há tergiversação, não há razão que me tire de onde quero estar. Ultimamente, anda mais difícil porque toda hora vejo algo que me lembra o Bueno. Dá uma saudade danada. Mas tem os outros amigos, tem a camaradagem do nosso grupo de companheiros, os ex-Ateliê, tem sempre uma novidade e um "por quê?" convalidando a presença diária onde está bom, onde estou bem e onde ficam bem todas as coisas. Evidente que as ruínas também. Um espaço para conversa fiada, e sempre o melhor momento para a boa companhia da solidão com sofá nos olhos e uma broa à mão.

Deixe que as teorias cheguem para o café. Deixe que tragam as conspirações mais delirantes, mas também as informações por demais estratégicas. Deixe que o risco de morte seja real, que o fim dos tempos esteja iminente, que os risos e papos revolvam o mais fundo dos desejos pessoais, que a graça do ambiente contamine e confunda as verdades, e que no final não haja dúvida de que o caldo da cana adoça os lábios assim como o rescaldo das tramas alimenta o curso das histórias e se realimenta no vão das contendas eleitorais e das lendas e causos de ocasião na justa articulação política da vida. E vejam: escrevi cheio de negação porque nas entrelinhas não há dúvida de que tudo passa, tudo tem sua graça.

E não me perguntem se as conspirações são cafés com ou sem açúcar. Política e conspiração mudam muito de ideia. Eu tomo café sem açúcar, mas não morro ao sabor das definições. Tudo é e não é com história. Vivo em definitivo sempre, e ponto. Por quê? Sei não. Quero saber.

ELEIÇÕES 2024

Esposas "tapa- buraco"

Andréia Bahia

Impedidos de sair candidatos a prefeitos, Gustavo Mendanha, por força da lei, e Bruno Peixoto, por forças ocultas, decidiram colocar os nomes das esposas para disputar agora a vaga de vice-prefeitas na chapa governista. Mayara Mendanha se filiou ao PL e aderiu ao discurso do marido de "vamos unir a direita para derrotar o PT", o que não deixa de demonstrar uma certa fraqueza diante da candidatura de Adriana Accorsi (PT).

Luciene Peixoto, esposa de Bruno, também foi "colocada" na disputa pela vice pelas mãos do marido, que a princípio quer a vaga na chapa de Sandro Mabel (UB), mas Bruno Peixoto tem conversado com todos os partidos e, se ela não for a escolhida da base de Ronaldo Caiado, a negociação pela vaga deve se estender às outras chapas. Luciene adotou um discurso mais político e menos eleitoral: quer fortalecer a participação e a representatividade feminina na política.

Tapar buraco de maridos impedidos de participar de eleição não é novidade para as esposas de políticos. Aqui na região metropolitana, além de Mayara e Luciene, a mulher do senador Vanderlan Cardoso, Izaura Cardoso, foi lançada candidata a prefeita de Senador Canedo em uma articulação que envolveu a troca de partido de Izaura, do PL para o PSD. No município, a esposa de Divino Lemes, Laudeni Lemes também substituiu o marido quando ele se encontra impedido de disputar a eleição ou mesmo só para ampliar os cargos eletivos da família.

Há décadas, essa tem sido a porta de entrada de mulheres de partidos de direita na política partidária. Deixam de estar "atrás do grande homem" para substituir o marido em espaços políticos onde ele, por alguma razão, não pode estar.

Apesar de não ser um caminho próprio, não deixa de ser legítimo, porque os homens também lançam mão de padrinhos políticos para adentrar na política. Mas no caso dos homens, na maioria das vezes, eles se apropriam da própria trajetória política, enquanto as mulheres permanecem como uma extensão de seus maridos. Ouso dizer que elas não representam as mulheres na política, mas o próprio clã comandado pelo marido.

ELEIÇÕES 2024

Proibição de chatbot é excessiva, vê advogada

Divulgação

Transparência pode ser garantida sem restringir inovação tecnológica

Carla Borges

A proibição total das modalidades de chatbots pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições municipais deste ano parece uma medida excessiva. A avaliação é da advogada Fernanda Simões Viotto, especialista em Direito Eleitoral. "Se a preocupação era evitar enganos aos eleitores, uma abordagem mais equilibrada teria sido proibir especificamente a simulação de voz (uso do Deep Voice), mantendo o uso dos robôs para responder perguntas sobre propostas, plano de governo e outras informações relevantes através de mensagens escritas", analisa a advogada.

Alternativamente, ela sugere que poderia ter sido permitido todos os tipos de chatbots, desde que os eleitores fossem informados claramente sobre a natureza automatizada das respostas, como o TSE fez no caso de manipulação de vídeos, exigindo um rótulo que informará os eleitores sobre o uso da inteligência artificial (IA) naquele material virtual de campanha. "Dessa forma, o TSE poderia garantir a transparência na interação eleitoral, sem restringir desnecessariamente a inovação tecnológica que pode facilitar o acesso à informação, aumentar a participação cívica e ainda reduzir os custos das campanhas", diz ela.

Além disso, Fernanda explica que a ferramenta pode ser útil e econômica aos candidatos. "Temos de pensar que, apesar de termos R\$ 5 bilhões na campanha nestas eleições, muitos candidatos não veem a cor do direito público. O chatbot é uma forma de baratear a campanha, às vezes o candidato não tem uma equipe grande e recorre a sua forma de escrever para que o robô possa falar como se ele fosse".

Em março deste ano, o



Fernanda Viotto, advogada eleitoral: "O chatbot é forma de baratear a campanha"

TSE editou as normas que vão orientar as eleições deste ano. Uma delas é a Resolução 23.732/2024, que trata da propaganda eleitoral. Nela, o TSE buscou encontrar um equilíbrio entre transparência e integridade nas campanhas eleitorais, ao mesmo tempo em que incorpora inovações tecnológicas.

Para Fernanda Viotto, um aspecto importante a considerar é o papel dos chatbots, softwares automatizados que desempenham funções de assistentes virtuais durante as eleições. Eles têm sido utilizados para responder perguntas, fornecer informações aos eleitores e até mesmo para interagir em nome dos candidatos. "Podemos usar como exemplo mensagens enviadas pelos eleitores solicitando o Plano de Governo do seu candidato a prefeito. Um chatbot poderia facilmente responder de forma automática todas essas mensagens, enviando ao eleitor um link para acesso ao Plano de Governo solicitado", propõe a advogada.

Em sua opinião, a proibição de todas as modalidades de chatbots vai na contramão do que o legislador tem pretendido ao longo dos últimos 10 anos, no que diz respeito à redução dos custos das campanhas políticas. "Com a impossibilidade de usar esses assistentes virtuais, os candidatos se veem obrigados a investir em contratação de equipes para responder e interagir com os eleitores", conclui.

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



TJ anula cessão de direitos hereditários

A doação de imóvel ou bem familiar após a citação do devedor consiste em fraude. Com esse entendimento, a 1ª Câmara Cível do TJ-GO reconheceu fraude e anulou cessão de direitos hereditários realizada para prejudicar a ação de execução de valores contra o herdeiro.

Desde 2019

No caso que levou à decisão, um credor tenta, desde 2019, receber uma nota promissória no valor aproximado de R\$ 250 mil. Do decorrer do processo, ele descobriu que um dos devedores havia feito a cessão de seus direitos hereditários para o irmão e a cunhada. O pedido foi negado em primeira instância, mas ele recorreu ao TJ.

Linha temporal

Relator do processo, o desembargador Héber Carlos de Oliveira pontuou que o devedor foi notificado em 2019 e fez a cessão em 2022. "Em tal contexto, ao contrário do que tenta fazer crer a parte agravada, não se vislumbra que a negociação foi realizada mediante boa-fé e confiança entre os irmãos. A linha temporal indica o contrário".

Assédio moral eleitoral

Um operador de máquinas vai receber R\$ 21 mil por ter sofrido assédio moral eleitoral, prática considerada grave pela 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO). Ocolegiado manteve a sentença do Juízo da 1ª Vara do Trabalho de Rio Verde (GO) quanto ao reconhecimento da conduta da empresa, porém aumentou o valor da indenização de R\$ 5 mil para R\$ 21 mil.

Dia de folga

O trabalhador alegou que foi vítima de assédio moral eleitoral. Ele informou que a empresa, onde trabalha há mais de 15 anos, prometeu dia de folga aos empregados que votassem no candidato apoiado pelo empregador nas eleições presidenciais de 2022. Pediu, então, indenização por danos morais.

Valor majorado

Ao analisar o caso, o relator do processo, desembargador Daniel Viana Júnior, confirmou a sentença que reconheceu a prática ilícita, porém acolheu a divergência apresentada pelo desembargador Paulo Pimenta no sentido de aumentar o valor da indenização arbitrada pelo Juízo de primeiro grau, entendendo que a empresa, ao tentar coagir o trabalhador, agiu ilegalmente e violou direitos pessoais do empregado, como a dignidade, a liberdade de expressão e o livre exercício da cidadania.

Publicações racistas

A 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) acolheu pedido do MPF para condenar um homem, dono de um site no qual foram feitas e mantidas uma série de publicações racistas. O entendimento que levou a 4ª Turma a reformar a sentença foi o de que, mesmo não sendo possível comprovar se o dono do site foi o autor das postagens racistas, o fato de ele ter tomado consciência das publicações e não as ter retirado da internet configurou crime de racismo.

Divulgação



Procurador

O conselheiro Simon Riemann Costa e Silva (foto) vai assumir a Procuradoria-Geral da OAB-GO. Ele foi eleito pelo Conselho Seccional na segunda-feira, 8. O procurador afirma que a OAB tem um papel constitucional de relevância, de zelar pelo Estado Democrático de Direito e pela correta aplicação das leis. "Muito tem sido feito, e seguiremos avançando na luta pelo respeito às prerrogativas.

“O STJ assegura direitos que permitem ao cidadão participar ativamente da vida social e atuar como agente da construção de um país mais justo, livre e solidário” - Maria Thereza de Assis Moura, presidente do STJ

ENTREVISTA

“Bolsonaro tem um candidato: Eduardo Bolsonaro. Caiado não é e não será”

O PT busca vices para as chapas de Adriana Accorsi, pré-candidata a prefeita da capital, e Antônio Gomide, de Anápolis, que possam ampliar o alcance da chapa, e um representante do eleitorado evangélico está entre as possibilidades, afirma Olavo Noleto nesta entrevista à Tribuna do Planalto. A aliança com o PSD, de Vanderlan Cardoso, não está descartada, assim como uma aproximação com o PSDB. Sobre Ronaldo Caiado, Noleto afirma que as “incoerências” do governador não impactam na relação institucional entre o Executivo e o Estado, todavia, ele afirma que Caiado tem errado na condução política que adotou, se aproximando da extrema-direita para ter o apoio de Jair Bolsonaro a sua pretensão de ser candidato presidente em 2026, e que a história o irá julgar.

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

Em fevereiro deste ano, quando esteve aqui, o senhor sugeriu que o senador Vanderlan Cardoso saísse da disputa e apoiasse Adriana Accorsi e, como retorno, ele teria garantida a aliança com o PT para tentar a eleição para governador em 2026. Vanderlan lançou candidatura a prefeito de Goiânia. Ainda há possibilidade de uma aliança com Vanderlan em Goiânia?

OLAVO NOLETO

Para mim, sim, até o último minuto, até a inscrição das chapas no TRE. Nós respeitamos a posição do senador, porque é legítimo ele pleitear apresentar o nome, as pesquisas reforçam ainda mais essa legitimidade, devido ao tamanho da intenção de voto dele. O que fiz foi externar algo que acreditávamos e acreditamos que possa ser bom para constituir um eixo político para Goiás; fortaleça o campo de eleição em Goiânia e já aponte um projeto para 2026, mas se não for possível, é do jogo e vamos disputar a eleição. Adriana

está se mostrando viável, com uma desenvoltura muito boa, e o calendário está andando, nossa candidata está firme e forte cada dia mais.

Qual é o perfil do vice que o PT busca e quais são os critérios para definição desse vice?

A ideia sempre é ampliar e essa ampliação pode ser de partidos para além do nosso campo de esquerda, vamos ver qual vai ser o campo de alianças, esse ampliar pode ser de perfil, com um empresário, um evangélico, um político experimentado que não seja da história da esquerda. Por exemplo, alguém que venha a ser apresentado por esse bloco de partidos que está discutindo quem vai apoiar Vanderlan e outros partidos ou o bloco do Bruno Peixoto, Romário Policarpo, PSB, Elias Vaz, José Nelto, Jorge Kajuru, vamos supor que um desses partidos indicasse um vice que tivesse densidade política e não fosse exatamente do nosso campo de esquerda. É uma ampliação. A grande questão sempre é ampliar e um vice que ajude a ampliar ajuda muito. Mas não tem uma regra, não tem uma pro-



Olavo Noleto

Secretário-executivo das Relações Institucionais do governo Lula

“O diálogo com o PSDB é natural, até porque o PSDB tem saudades de quando ele disputava com o PT e o PT tem saudade de quando disputava com o PSDB, porque era outro nível de disputa, não essa baixaria que vemos hoje.”

posta, um caminho só. As conversas vão produzir a possibilidade de um vice que amplie.

O PT não elegeu nenhum prefeito de capital em 2020. Para este ano, há pré-candidatos em 13 das 26 capitais. Qual a importância da candidatura de Adriana Accorsi para a estratégia do PT, não só eleitoral, mas de governabilidade e de poder?

Primeiro, o que ela representa, a grandeza da Adriana, a sua história, a representação dela na sociedade, a leveza dela, o patrimônio político que ela, por si só, já significa hoje. Segundo, a possibilidade de ter um palanque que defenda a nossa história, o nosso projeto, nosso legado, o nosso governo. Hoje, com a polarização que está colocada e pela radicalização do

campo bolsonarista, tentando nos empurrar para para um extremo - não temos nada contra a polarização, mas essa é uma polarização doente, uma polarização que não é saudável - ter porta-vozes qualificados, que ajudem a reposicionar e trazer a política para o centro do jogo, porque hoje se tem a prática da negação da política. Isso é a doença do bolsonarismo, eles fazem política pregando a antipolítica. Isso é uma fraude, e não adianta xingar, gritar, esperar. Temos que politizar, educar, mostrar a diferença na prática, e um bom porta-voz, um bom candidato, faz isso. Em primeiro lugar, o que a Adriana significa, o que ela é e a importância dela. Em segundo lugar, o que ela pode ajudar, porque (é importante) ter candidatos no Brasil inteiro com essa

grandeza, com esse tamanho e essa capacidade de politizar. Paulo Freire aí: precisamos educar, retroalimentar, aprender e construir junto com o povo. Vamos ter que refazer e é um aprendizado permanente. A Adriana tem essa capacidade e essa grandeza.

Em Goiânia, a direita tem até agora dois candidatos, Sandro Mabel (UB) e Gustavo Gayer (PL). Qual a avaliação que o PT faz da divisão desse campo?

Eu acho que nos favorece eles dividirem os votos, e eles sabem disso. A questão para mim é que eles não acharam um caminho. E esse, de novo, é um problema que vem do bolsonarismo, porque a direita liberal teria legitimidade para apresentar um projeto para o país, um projeto para a cidade. Só que isso que está aí não tem projeto, como não têm projeto, eles vão cair na vala despolitizadora de dizer que tem que se unir para derrotar o PT. Isso é muito pequeno, é muita falta de projeto. Eu só lamento, e gostaria muito que eles tivessem um projeto para debater. Espero que Sandro Mabel possa trazer projetos para debater, discutir a cidade, discutir o país, o que é bom para todo mundo.

O presidente Lula deve participar da campanha onde as eleições estiverem polarizadas. Goiânia está na rota de visitas de Lula?

Goiânia e Adriana estão no coração do presidente, isso eu posso te falar. A estratégia vai ser desenhada pelo PT e discutida com o presidente e o presidente vai discutir com os partidos aliados. Pelo tamanho da Adriana, pelo posicionamento dela nas pesquisas, ela já é prioridade do PT nacional e o presidente vai considerar isso. Ela é do coração dele e o PT está tratando como prioridade, e acho que ela está na prioridade do presidente também. O presidente, quando vê a Adriana, faz questão de destacá-la no meio de 200 pessoas no palanque. Ele dá os sinais, é do coração dele, da preferência dele e da prioridade dele a Adriana Accorsi.

Em Anápolis, o PL lançou Márcio Correa e o prefeito Roberto Naves (Republicanos) lançou a candidatura de Eerizania Freitas. Qual a leitura que o PT faz da eleição em Anápolis?

Antônio Gomide é um caso de sucesso no Brasil. Ele terminou como, se não estou enganado, o mais bem reeleito do Brasil quando ele foi candidato à reeleição. Ele é um caso de sucesso e a nossa experiência é que esses ex-prefeitos petistas que têm voltado para ser candidatos têm tido muito sucesso, a exemplo do Edinho, em Araraquara, que virou case nacional na pandemia. Se você andar com Gomide em Anápolis vai ver o lastro político eleitoral dele e a capacidade que ele teve de agregar na cidade. Esse debate de ex-prefeito que deu certo vai ajudar e ele é o grande fiador de si mesmo, porque o trabalho que ele já fez é a prova de que ele é o melhor candidato para a cidade. Para mim, Gomide está muito perto de uma vitória estrondosa em Anápolis por merecimento, pelo que ele fez na cidade, é legítimo as forças se organizarem e tentarem derrotar, é do jogo.

Em Anápolis, o PT deve buscar um representante do grupo evangélico para a compor a chapa?

Há quem defenda isso, tanto na chapa do Gomide como na da Adriana. Os dois querem ampliar e essa ampliação pode passar por vários perfis, não exclusiva-

mente um evangélico; pode ser também. Como estratégia política é bom, mas tem que ser uma aliança verdadeira, não pode ser um vice plantado, tem que ser um vice construído, dialogado, tem que ter namoro, casamento; e tanto o Gomide como a Adriana estão fazendo muitos namoros e esperamos que tenham casamentos frutíferos, e pode ser com evangélico ou com outro perfil que amplie. Evangélico está entre esses perfis possíveis.

Quais as alianças o PT busca nas duas cidades? O PSDB pode vir a ser uma alternativa, haja vista que é oposição ao grupo do governador Ronaldo Caiado assim como o PT?

Claro. Primeiro, é legítimo o PSDB nacional querer se reorganizar, lançar candidaturas próprias, resgatar, disputar o seu legado, se recolocar no jogo nacional. Nós queremos esses partidos democráticos fortes no jogo. Nós queremos uma oposição democrática, que tenha projeto no país, e para nós é legítimo e é bom que partidos como o PSDB se fortaleçam e tenham estratégia para se fortalecer. Agora, se houver possibilidade de aliança, as candidaturas da Adriana e do Gomide querem agregar, querem construir com o diálogo. O extremismo não parte de nós, jamais vai partir, nunca partiu. O PT é um partido de esquerda que tem sua ideologia, mas todos os governos do PT foram governos de diálogo, governos de centro-esquerda, governos que jamais impuseram a agenda ideológica do PT. Foram governos que construíram caminhos a partir do diálogo, porque temos que respeitar a sociedade em que vivemos. São agendas possíveis, construídas e dialogadas no ambiente democrático que o país precisa. O diálogo com o PSDB é natural, até porque o PSDB tem saudades de quando ele disputava com o PT e o PT tem saudade de quando disputava com o PSDB, porque era outro nível de disputa, não essa baixaria que vemos hoje.

O PT vai tentar evitar que a polarização nacional chegue às eleições municipais ou isso pode favorecer o partido?

Para nós, a questão não é se vai polarizar nacionalmente ou não, mas se vai politizar ou despolitizar. Nós entendemos que a polariza-

ção nacional, neste momento, está despolitizando. Se ela vier de forma politizadora, é bom para o país, mas neste formato que o bolsonarismo está fazendo, é despolitizador, é deseducador. Sempre trabalhamos com a ideia de que uma eleição está sempre ensinando a fortalecer a democracia, mas quando se faz uma campanha despolitizadora, isso não acontece. Eu sempre entendi que um candidato à prefeitura municipal deve apresentar um programa e discutir os problemas da cidade. A Adriana vai denunciar esses problemas e dizer a proposta dela para esses. Essa pegada de apresentar o diagnóstico e apontar a proposta de solução para o problema fortalece o processo eleitoral, o processo democrático. Eu acho que esse não é o caminho da polarização nacional, mas é como ela vem. Porque quando há uma candidatura do PT forte, os adversários se juntam para derrotar o PT, não se juntam para melhorar a cidade, para resolver a saúde, para resolver a educação. Se esse formato prevalecer, se essa história prevalecer, paciência. Vamos ter que responder, defender o nosso legado, defender a nossa história. É do jogo. A nossa pauta são os problemas concretos da vida das pessoas onde elas moram, onde elas vivem; seja eleição municipal, seja na eleição nacional. Na eleição municipal, aquilo que afeta ao prefeito, achamos que deve ser prioridade, mas não é isso que estão tentando fazer com as eleições, seja em Goiânia ou Anápolis e boa parte das cidades onde o PT está colocado com chances de vitória.

Qual a importância das eleições municipais para as eleições de 2026?

A eleição municipal afeta muito mais as eleições do parlamento do que as eleições do executivo federal. Os deputados federais sempre organizam quantos prefeitos têm na base de apoio, já o executivo federal, pelo menos no nosso governo, sempre tratou igualmente todos os prefeitos e todos os governadores, e os convida para os programas federais a partir da estratégia de país. Todos os programas, Mais Médicos, Minha Casa, Minha Vida, Luz para Todos, PAC, Farmácia Popular têm uma estratégia nacional, têm critérios e todos são convidados a participar, recebem recursos, recebem apoio,



recebem programas federais. Para o PT, ter mais prefeito do partido A ou do partido B não é o determinante. Agora, os nossos companheiros que, na eleição, estão com a bandeira na mão, disputando as verdades, desmentindo fake news, sofrendo com várias formas de preconceito, estão neste momento preparando para disputar a eleição. Nós, como seus companheiros, temos que ter uma recíproca, ter solidariedade e fortalecer a atuação política desses companheiros. É natural que nos coloquemos no sentido de apoiar de alguma forma, mas a nossa postura é muito diferente da postura de muitos atores, governadores, por exemplo, que fazem disso uma das coisas mais importantes da sua vida, e usam a máquina do estado. Isso, para nós, está preso à velha cultura política, dos patriarcados, das oligarquias, é do tempo dos coronéis, quando se disputava território. Nós não disputamos território, disputamos tese e projeto de país.

Lula será candidato à reeleição em 2026?

Eu acho que vai ser e eu espero que ele seja, ele está firme e forte, todo atleta, cada dia mais jovial, e acho que precisamos completar um ciclo para virar uma página triste da nossa história. Quem vier suceder Lula lá em 2030 não pode assumir um país dividido como nós pegamos agora. A disputa eleitoral não justifica dividir o país.

Em razão da pretensão eleitoral, o governador Caiado vem tentando se

Como os candidatos (da direita) não têm projeto, eles vão cair na vala despolitizadora de dizer que tem que se unir para derrotar o PT. Isso é muito pequeno, é muita falta de projeto. Eu só lamento.

manter afastado do governo Lula. Isso tem algum impacto na relação institucional do governo federal com o governo estadual?

Eu acho que Caiado deve responder pelas incoerências dele. Nós somos retilíneos na proposta de relação com os estados e com os municípios, na proposta de relação com os governadores e os prefeitos. Eu acho que o vislumbre de uma possibilidade eleitoral em 2026 produz uma esperança no governador que faz com que ele flerte com a radicalização bolsonarista. Eu acho que ele está errando; é um erro dele e que a história vai julgar isso. E vou dizer mais, Bolsonaro tem um candidato chamado Eduardo Bolsonaro. Caiado não é o candidato do Bolsonaro e não será.

ELEIÇÕES 2024

Bancadas têm nova configuração na Câmara de Goiânia após janela partidária

Câmara Municipal

Mudanças de legenda e decisões judiciais alteram quadro partidário do Plenário do Poder Legislativo da capital

Da Redação

Com o encerramento do período de autorização para trocas de partido, no último dia 5, a Câmara de Goiânia passa a ter nova configuração partidária. Com as alterações, o número de siglas com representação no Plenário da Casa cai de 17 para 12 e quatro siglas deixaram de ter representantes — Agir, PSD, PSB e PP.

O número de vereadores por legenda, no entanto, ainda vai sofrer alterações, em decorrência de decisões judiciais relativas ao descumprimento da chamada cota de gênero (proporção de candidaturas masculinas e femininas) nas eleições de 2020. O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás (TRE-GO) diplomou, na sexta-feira, 12, três novos vereadores.

Com base no quadro atual — ainda sem o ingresso dos três novos vereadores — o MDB, que já era a sigla com maior representatividade no Legislativo goianiense, ganhou mais três membros e tem, até agora, nove representantes. Com a diplomação de Bill Guerra, nesta sexta-feira, a legenda emedebista terá 10 vereadores.

O Solidariedade (SD) vem na sequência, com sete representantes. O partido, no entanto, perderá o vereador Paulo Henrique da Farmácia, que teve o mandato cassado em razão do descumprimento



SAIBA MAIS

Composição do Plenário após o fechamento da janela partidária e antes da efetivação das decisões judiciais:

MDB Anselmo Pereira Dr. Gian Henrique Alves Kleybe Morais Anderson Sales - Bokão (ex-SD) Igor Franco (ex-SD) Luciula do Recanto (ex-PSD) Sandes Júnior (ex-PP) Sargento Novandir (ex-Avante) <i>*Com o ingresso de Bill Guerra, o partido passará a ter 10 representantes.</i>	PRD Cabo Senna Romário Policarpo Pastor Wilson (ex-PMB) <i>*Com a efetivação das decisões judiciais por descumprimento da cota de gênero, o partido perderá o vereador Pastor Wilson e ganhará o vereador Markim Goyá.</i>	PT Kátia <i>*Com a efetivação das decisões judiciais por descumprimento da cota de gênero, o partido ganhará o vereador Fabrício Rosa (ex-PSOL).</i>
SOLIDARIEDADE Joãozinho Guimarães Ronilson Reis Leandro Sena (estava sem partido) Leo José (ex-Republicanos) Raphael da Saúde (ex-DC) Welton Lemos (ex-Podemos) Paulo Henrique da Farmácia (ex-Agir) <i>*Com a efetivação das decisões judiciais por descumprimento da cota de gênero, o partido perderá o vereador Paulo Henrique da Farmácia.</i>	REPUBLICANOS Geverson Abel Isaías Ribeiro Sabrina Garcez	PDT Juarez Lopes Edgar Duarte (ex-PMB) <i>*Com a efetivação das decisões judiciais por descumprimento da cota de gênero, o partido perderá o vereador Edgar Duarte (ex-PMB).</i>
	UNIÃO BRASIL Paulo Magalhães Denício Trindade (ex-MDB) Lucas Kitão (ex-PSD)	AVANTE Thialu Guiotti
	DEMOCRACIA CRISTÃ Wellington Bessa Izídio Alves (ex-MDB)	PODEMOS Léia Klebia
	FEDERAÇÃO PSDB-CIDADANIA Pedro Azulão Júnior (ex-PSB) Aava Santiago	PL Willian Veloso

Janela partidária e decisões judiciais mudaram a configuração das bancadas da Câmara de Goiânia

mento da cota de gênero.

O PRD — do presidente da Câmara, Romário Policarpo —, o Republicanos e o União Brasil (UB), com três representantes cada, compõem a terceira maior bancada. O PRD perdeu o vereador Pastor Wilson, que havia deixado o PMB, mas, por outro lado, vai receber Markim Goyá, que será diplomado nesta sexta-feira.

O Democracia Cristã (DC), o PDT e a federação PSDB-Cidadania têm dois integrantes cada. PT, Avante, Podemos e PL têm um vereador cada. Com as diplomações desta sexta-feira, no entanto, o PDT perderá o vereador Edgar Duarte (ex-PMB) e o PT ganhará mais uma cadeira, com o ingresso de Fabrício Rosa (eleito pelo PSOL).

As mudanças de partido fazem parte das estratégias das siglas para formação de chapas visando às eleições municipais deste ano. A partir de 2024, o número de vereadores em Goiânia passará dos atuais 35 para 37.

NEGÓCIOS

Lei de Liberdade Econômica em Goiás é aprovada na Alego

O projeto de Lei de Liberdade Econômica em Goiás foi aprovado em segunda e última votação pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Agora, a proposta seguirá para a sanção do governador Ronaldo Caiado. Elaborado pela Secretaria-Geral de Governo (SGG), em parceria com outras pastas, o PLLE visa

acelerar a atividade econômica, reduzir a burocracia e facilitar a abertura de novos negócios no Estado. O Instituto Mauro Borges (IMB) será o responsável pela regulamentação da Lei no prazo de noventa dias do início de sua vigência.

Dentre as medidas propostas, consta a eliminação automática de alvarás e

licenças para as atividades econômicas de baixo risco para estimular a criação de empregos e a geração de renda, e oportunidades de crescimento econômico e social. As atividades que passarão a ser consideradas de baixo risco serão regulamentadas por meio de decreto estadual.

Um estudo divulgado

pelo Instituto Mauro Borges (IMB) detalhou os principais efeitos da Lei de Liberdade Econômica sobre a dinâmica de abertura de empresas no Estado de Goiás. Segundo a análise, a lei irá resultar no aumento de cerca de 30% da quantidade de aberturas de empresas nos municípios abrangidos pela Classificação Nacional de

Atividades Econômicas (CNAEs) contempladas.

Outra estimativa relevante é a redução de cerca de 70% do tempo exigido para o início das operações das empresas. O efeito é motivado, principalmente, pelo tempo de deferimento do negócio, que foi reduzido em 35% em função da lei.

ELEIÇÕES 2026

Com 86% de aprovação, Caiado tem melhor avaliação entre presidentiáveis da direita

Governador de Goiás é o mais bem posicionado em levantamento divulgado pela Genial Quaest, que avaliou também as gestões dos governadores de São Paulo, Minas Gerais e do Paraná

Da Redação

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) tem 86% de aprovação entre os goianos, de acordo com a pesquisa Genial/Quaest, divulgada na quinta-feira, 11. O levantamento também avaliou em seus estados as gestões dos governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ratinho Jr (PSD), do Paraná. Todos despontam como possíveis candidatos a presidente da República em 2026 e têm em comum o fato de representarem o campo da direita, espectro liderado pelo ex-presidente



Ronaldo Caiado tem a melhor avaliação entre os nomes testados no estudo

presidente Jair Bolsonaro (PL).

O levantamento aponta que o governador Ronaldo Caiado tem a melhor avaliação entre os nomes testados no estudo. Apenas 12% dos entrevistados disseram desaprová-lo e 2% não souberam opinar ou não responderam. Em segundo lugar, aparece Ratinho Jr., que tem 79% de aprovação. Tarcísio de Freitas e Romeu Zema empatam com 62% cada um em seus respectivos estados. Zema é reprovado por 31%, Tarcísio por 29% e Ratinho Jr. por 17%.

De acordo com Felipe Nunes, diretor da Quaest, a pesquisa tem como objetivo mostrar, de forma mais clara, o potencial político que cada governador tem "dentro de casa". Os nomes testados, diz Nunes, são, em tese, os que disputam o espólio de Jair Bolsonaro em 2026, já que o ex-presidente não poderá disputar a sucessão do presidente Lula, por ter sido declarado inelegível até 2030 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A pesquisa também apontou o saldo de avaliação, cal-

culado pela diferença entre menções positivas e negativas, que cada gestor acumula. Novamente, Caiado é o mais bem avaliado. O governador de Goiás tem 70% de avaliação positiva e apenas 6% de menções negativas. Portanto, um saldo de avaliação de 64%.

Nesse critério, o governador do Paraná Ratinho Jr. é o segundo, com 52%, seguido por Tarcísio de Freitas, que aparece com 25% de avaliação positiva. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, é o último, com 23%

de saldo — ao subtrair 18% de menções negativas sobre os 41% de positivas.

Segurança Pública lidera

O governador Ronaldo Caiado também lidera na avaliação das principais áreas de atuação do governo estadual, com destaque para a segurança pública, com 69% de aprovação, contra apenas 10% de menções negativas. Na educação, outra área prioritária, o governo goiano tem 67% de menções positivas e somente 8% de negativas. No indicador geração de emprego e renda, a gestão em Goiás recebeu 62% de avaliação positiva.

Para Felipe Nunes, além de ser o governador mais bem avaliado entre pesquisados, Ronaldo Caiado mostra muita força eleitoral e tem construído uma política de segurança pública que tem tudo para servir de plataforma para seu projeto presidencial para 2026.

A pesquisa Genial/Quaest ouviu 1.127 eleitores em Goiás no período de 4 a 7 de abril. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas face-a-face, por meio de aplicação de questionários estruturados. A margem de erro é de 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

SEGURANÇA

Goiás tem queda de até 92% na criminalidade em 2024

O Estado de Goiás registrou queda em todos os índices criminais, nos três primeiros meses de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior. É o que apontam dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO) na quinta-feira (11), em Goiânia. A maior redução foi verificada no crime de roubo de carga, com 92% - foram 13 casos no primeiro trimestre de 2023 e apenas um este ano.

Na sequência, estão roubo de veículo, roubo a comércio e furto a transeunte, com diminuição de 34%. Os casos de roubo a transeunte caíram 33% e os de feminicídios reduziram 31%. As informações têm como fonte o Observatório de Segurança Pública do

Estado e são provenientes do Registro de Atendimento Integrado (RAI), conforme diretrizes do Plano Nacional de Segurança Pública.

De acordo com o governador Ronaldo Caiado, o estado tem priorizado o combate a crimes violentos, para garantir tranquilidade ao cidadão. Para ele, os números refletem a integração das forças de segurança: "Nossas polícias trabalham em conjunto. Isso acontece quando há uma política pública séria, austera. Assim temos o que mais interessa: resultado concreto e segurança para a população", afirma.

O mesmo ponto é ressaltado pelo secretário de Segurança Pública, Renato Brum. "Realizamos ações

SAIBA MAIS

Indicadores criminais (janeiro/março de 2024)

✓ Roubo de Carga:	92%
✓ Furto a Transeunte:	34%
✓ Roubo em Comércio:	34%
✓ Roubo de Veículos:	34%
✓ Roubo a Transeunte:	33%
✓ Feminicídio:	31%
✓ Furto de Veículos:	27%
✓ Homicídio Doloso:	24%
✓ Furto em Residência:	20%
✓ Roubo em Propriedade Rural:	20%
✓ Furto em Comércio:	16%
✓ Roubo em Residência:	14%
✓ Tentativa de homicídio:	10%
✓ Estupro:	9%
✓ Furto em Propriedade Rural:	6%

*Fonte: Observatório de Segurança Pública de Goiás (comparação com o período de janeiro/março de 2023)

preventivas por parte dos policiais militares na rua,

com reforço daqueles que se formaram recentemente e

daqueles que estão no estágio. Além disso, há um trabalho muito bem-feito pela Polícia Judiciária, Polícia Penal e Polícia Científica dando retaguarda. E o Corpo de Bombeiros é nossa força de salvamento", salienta.

Outro destaque do balanço, disponível no site da Secretaria, é que 165 municípios não registraram nenhum homicídio de janeiro a março deste ano. Também não houve nenhum caso de roubo a banco. "A polícia goiana como um todo têm cumprido sua função, dentro dos limites da lei, e a população reconhece", complementa Caiado. Pesquisa da Genial/Quest divulgada nesta semana revela que a segurança recebe avaliação positiva de 69% dos entrevistados.

ART DÉCO

Centro Cultural Grande Hotel será revitalizado

Prédio histórico está localizado no encontro da Avenida Goiás com a Rua 3, no Centro da Capital

Da Redação

Localizado no encontro da Avenida Goiás com a Rua 3, no Centro de Goiânia, o Centro Cultural Grande Hotel ostenta, desde o final de 2023, uma nova pintura externa que realça sua beleza e importância histórica. A revitalização, realizada em parceria com a empresa Lutzol Tintas, é apenas a primeira etapa de um processo de valorização do patrimônio cultural da capital, que prevê também a reforma da estrutura interna do prédio ainda neste ano.

Inaugurado em janeiro de 1937, o Grande Hotel foi o primeiro hotel de Goiânia e



Fotos: Secult

Prédio histórico da cidade, Centro Cultural Grande Hotel recebe revitalização com pintura externa

rapidamente se tornou um símbolo do progresso e do desenvolvimento da cidade. Sua arquitetura em estilo Art Déco, rica em detalhes e materiais nobres, o coloca como um dos principais exemplos desse movimento

artístico em Goiás. Em 1991, o prédio foi tombado como patrimônio histórico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), reconhecendo seu valor cultural e histórico para a cidade.

SAIBA MAIS

Mais do que um prédio histórico: um centro cultural vibrante

Atualmente, o Centro Cultural Grande Hotel funciona como um polo cultural da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), oferecendo à comunidade goianiense diversas atividades, como:

- ✓ Aulas de iniciação musical: Através da Rede Municipal de Núcleos Musicais da Orquestra Sinfônica de Goiânia, crianças e jovens têm a oportunidade de aprender música e desenvolver seus talentos.
- ✓ Aulas de dança de salão: Adultos e idosos podem se divertir e manter a saúde física e mental através das aulas de dança de salão, que promovem interação social e bem-estar.

Futuro promissor para o Grande Hotel

A Prefeitura de Goiânia, sob a gestão do Prefeito Rogério Cruz, está comprometida com a revitalização completa do Centro Cultural Grande Hotel. Além da nova pintura externa, um projeto de reforma interna está em andamento, com orçamento previsto para reparos na estrutura do prédio. O projeto seguirá as rígidas normas do Iphan, preservando o estilo Art Déco original do edifício e garantindo sua integridade histórica.

O Prefeito Rogério Cruz destaca a

importância do Grande Hotel para a memória e a identidade cultural de Goiânia: "O Grande Hotel é um patrimônio da nossa cidade e precisa de cuidados da gestão pública. Estamos trabalhando para resolver as pendências administrativas e financeiras com o INSS e, em breve, iniciaremos a reforma interna. Esperamos que a população contribua para a manutenção do local, valorizando esse importante símbolo da nossa história."

Um legado para as gerações futuras

A revitalização do Centro Cultural Grande Hotel é mais do que apenas uma obra de reforma. É um investimento na preservação da memória e da identidade cultural de Goiânia. Ao restaurar este marco histórico, a cidade garante que as futuras gerações possam conhecer e apreciar a riqueza cultural que o Grande Hotel representa.

O Centro Cultural Grande Hotel, revitalizado e preservado, continuará a ser um importante ponto de referência cultural para Goiânia, oferecendo à comunidade um espaço para aprendizado, lazer e valorização da história local.

INFÂNCIA

Aparecida de Goiânia abre inscrições para o programa Família Acolhedora

Aparecida de Goiânia foi escolhida como cidade pioneira na implementação do programa Família Acolhedora, uma iniciativa conjunta do Governo de Goiás e da Prefeitura Municipal. O programa visa garantir a proteção de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, oferecendo-lhes um lar acolhedor e seguro durante um período temporário.

As famílias acolhedoras são a base do programa Família Acolhedora. São pessoas que abrem seus lares e

seus corações para receber crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, proporcionando-lhes um ambiente familiar estável e amoroso. Mais do que um lar, essas famílias oferecem um porto seguro, onde as crianças podem se sentir acolhidas, respeitadas e cuidadas.

UM PROCESSO GRATIFICANTE

As famílias que desejam se tornar acolhedoras devem passar por um processo de seleção, formação e habilitação. Esse processo visa garan-

tir que as famílias estejam preparadas para oferecer o melhor cuidado possível às crianças e adolescentes acolhidos. As famílias acolhedoras recebem todo o apoio necessário das equipes profissionais do programa, incluindo acompanhamento psicológico, jurídico e social.

UM COMPROMISSO COM A PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

O programa Família Acolhedora é um compromisso do Governo de Goiás e da Prefeitura de Aparecida de Goiânia com a proteção da

infância. Através desse programa, espera-se garantir que todas as crianças e adolescentes tenham acesso a um ambiente familiar seguro e acolhedor, onde possam se desenvolver de forma saudável e feliz.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (SFA) é uma modalidade de acolhimento prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O objetivo do SFA é garantir cuidado individuali-

zado e vínculos afetivos estáveis para crianças e adolescentes que precisam ser afastados de suas famílias de origem por medida de proteção.

O Goiás Social é um programa do Governo de Goiás que visa garantir a proteção integral das crianças e adolescentes. O programa inclui diversas ações, como o Família Acolhedora, o Bolsa Família e o Creas.

Para mais informações sobre o programa Família Acolhedora em Aparecida de Goiânia, entre em contato pelo telefone (62) 98544-8900.

ESCOLA

ENEM

Inteligência Artificial auxilia estudantes da rede estadual na preparação

Tecnologia educacional da Letrus oferece diagnóstico individualizado e acompanhamento do desenvolvimento textual

Da Redação

A Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc/GO) está utilizando um programa de desenvolvimento de leitura e redação com inteligência artificial para auxiliar os estudantes da 3ª série do Ensino Médio na preparação para o Enem. O sistema Letrus, premiado pela Unesco como melhor tecnologia educacional do mundo, oferece aos alunos um diagnóstico individualizado de suas habilidades textuais, além de acompanhamento do desenvolvimento ao longo do ano.

Os estudantes cadastram suas produções na plataforma Letrus, que segue uma temática específica a cada ciclo. Atualmente, o tema em

foco é "Os Impactos e Limites da Inteligência Artificial na Sociedade Brasileira". De acordo com José Gabriel Menezes Freitas, coordenador de implementação em escolas públicas da Letrus, a plataforma entrega aos professores dados e estatísticas agrupadas por turmas, permitindo a preparação de aulas específicas para corrigir lacunas ou potencializar talentos.

Em experiências anteriores, a Letrus identificou que os estudantes que redigiram sete textos no período de um ano obtiveram uma melhora de 8%, enquanto os que entregaram nove textos tiveram um avanço de 12%. Freitas destaca que resultados como esses são fruto do engajamento de professores e ges-



Plataforma prepara estudantes para a prova de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio

tores, que complementam o trabalho da inteligência artificial com acompanhamento e apoio pedagógico.

BENEFÍCIOS PARA TODOS OS ESTUDANTES

Luís Junqueira, professor de Língua Portuguesa e cofundador da Letrus, ressalta que mesmo os estudantes que não pretendem fazer o Enem se beneficiam com o treino de redação. "A preparação para a Redação do exame vai além do exame, cultivando habilidades humanas

fundamentais como leitura crítica e articulação clara de ideias, essenciais para uma comunicação eficaz na vida cotidiana", afirma.

OUTRAS AÇÕES DA SEDUC

A utilização da Letrus faz parte de um conjunto de ações da Seduc na preparação dos estudantes para o Enem 2024. Além da plataforma, os alunos da 3ª série participam de aulões temáticos, receberão materiais de redação específicos e terão a oportunidade de solicitar

SAIBA MAIS

Curiosidades da plataforma

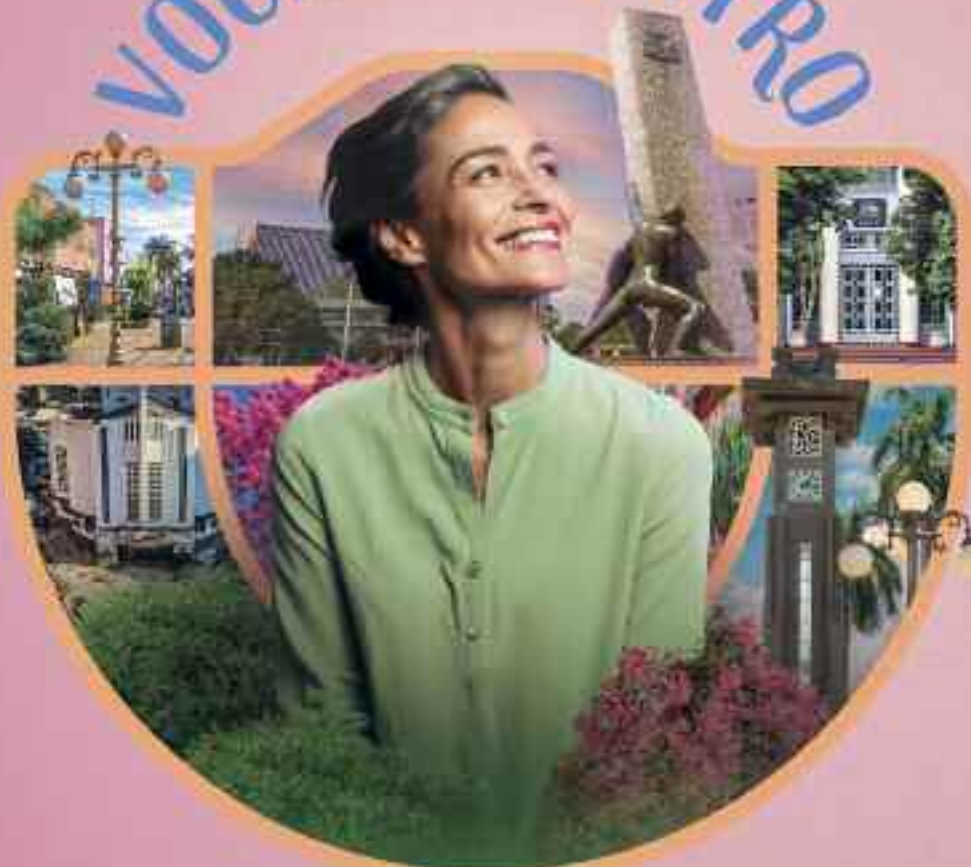
- ✓ EdTech Letrus é premiada pela Unesco como melhor tecnologia educacional do mundo
- ✓ Plataforma Letrus oferece diagnóstico individualizado e acompanhamento do desenvolvimento textual

isenção e inscrição no exame em "Dias D" de mobilização.

CONHEÇA MAIS SOBRE A EDTECH LETRUS

A Letrus é uma EdTech que utiliza tecnologia educacional, inteligência artificial e apoio pedagógico para o aperfeiçoamento da produção textual dos seus estudantes. A plataforma foi premiada pela Unesco como melhor tecnologia educacional do mundo e chancelada academicamente pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

VOCÊ NO CENTRO



COMPARTILHE SUAS IDEIAS COM A CÂMARA DE GOIÂNIA E VAMOS JUNTOS LEVAR MAIS LAZER, MAIS CULTURA E MAIS POSSIBILIDADES PARA O CENTRO DA CIDADE.

A Câmara convida você a estar no centro do debate sobre a revitalização do centro de Goiânia, participando com ideias e sugestões que podem se transformar em projetos aprovados para a melhoria efetiva do setor.

Deixe a sua opinião, sugestão ou denúncia através do Canal Cidadania.

62 98111-0121

canalcidadania@cmamgyn.go.gov.br

Av. Goiás, 2001
Setor Central, Goiânia - GO

OU ESCANE O QR CODE



A voz que vem da cidade



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Fotos: Divulgação



Balança comercial

O saldo da balança comercial goiana em março de 2024 foi de US\$ 538 milhões, um aumento de 81% em relação a fevereiro. Este resultado é reflexo de US\$ 1 bilhão exportado e US\$ 515 milhões importados. Os principais produtos exportados foram soja e carnes, representando 63% e 14,4% do total, respectivamente.

Comércio goiano

Entre janeiro e março de 2024, o saldo acumulado da balança comercial goiana foi de US\$ 1 bilhão. Este resultado é fruto de US\$ 2,4 bilhões em exportações e US\$ 1,3 bilhão em importações. Os principais destinos dos produtos goianos foram China, Estados Unidos, Indonésia, Países Baixos e Vietnã.

Brasil

Em março, a balança comercial brasileira teve saldo positivo de US\$ 7,4 bilhões, apresentando valores de exportação de US\$ 27,9 bilhões e de importação de US\$ 20,4 bilhões. No ranking dos estados que mais exportaram no mês passado, Goiás está na oitava posição. Já em relação ao consumo de produtos estrangeiros, a colocação do estado é a décima primeira.

Liderança absoluta no Centro-Oeste

João Ricardo Gusmão, superintendente comercial do Flamboyant Shopping Center, reitera o compromisso do centro comercial em sempre lançar projetos que realcem o potencial de Goiânia, ao anunciar a chegada de novas marcas ao estado. Estão confirmadas a boutique de fragrâncias e beleza Chanel, dois restaurantes sob a assinatura do renomado chef Claude Troisgros - Cucina Mia e Mon Bistrot -, a Chocolat du Jour, a Livraria da Vila, a loja oficial da Lego, além das prestigiosas grifes Carol Bassi e a italiana Calzedonia de beachwear. Expandindo a lista de novidades, estão Shoulder, Paula Torres, Martha Medeiros, Planeta Imaginário, uma academia moderna e o Complexo de Saúde Rildo Lasmar Odontologia e Estética. Recentemente, também foram inauguradas a mega loja conceito Hering, a Jo Malone London e o restaurante temático Vassoura Quebrada.

Resultado preliminar

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), divulgou o resultado preliminar do Chamamento Público nº 01/2024. O edital selecionou agricultores familiares quilombolas para fornecer itens hortifrutigranjeiros a entidades sociais. Foram recebidas 139 propostas, das quais 69 foram classificadas e 35 incluídas no cadastro de reserva.



Próximas etapas

Após a confirmação dos resultados finais, os produtores selecionados devem aguardar a liberação das entregas dos produtos. A expectativa é que o fornecimento dos alimentos às entidades sociais ocorra entre maio e novembro. Os produtos adquiridos serão distribuídos de forma imediata, com entregas parceladas conforme a produção e a capacidade de recebimento das unidades receptoras.

STF confirma constitucionalidade do Fundo Estadual de Infraestrutura de Goiás

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, pela constitucionalidade do Fundo Estadual de Infraestrutura de Goiás (Fundefra). A decisão foi tomada após o colegiado negar provimento ao agravo regimental apresentado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Partido Novo.

A Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE-GO) argumentou que a Reforma Tributária, sancionada em dezembro de 2023, prevê expressamente a cobrança da contribuição ao Fundefra. A PGE-GO também destacou que a contribuição é facultativa e não tem natureza tributária.

O procurador-geral do Estado, Rafael Arruda, destacou que a decisão unânime do STF corrobora a legitimidade da atuação estatal e dá segurança jurídica ao Estado.

Fundo garante investimentos

O Fundefra foi criado para captar recursos para investimentos em obras rodoviárias que beneficiarão o setor produtivo do Estado de Goiás. A decisão do STF garante a continuidade do fundo e permite que o Estado continue investindo em infraestrutura.

Fundefra

Em Goiás, a Receita Estadual é responsável pela fiscalização e recolhimento do fundo. Já os recursos e a aplicação do Fundefra são geridos de forma compartilhada pelo Estado e o setor produtivo, por meio do Conselho Gestor.

Os conselheiros já decidiram pela realização de 44 obras, que somam mais de R\$ 3 bilhões investidos em infraestrutura rodoviária. Do total de intervenções, cinco estão em execução e uma já foi inaugurada — a restauração asfáltica de 41 quilômetros da GO-080, de Goianésia a Barro Alto, entregue em outubro de 2023 —, além das rodovias que estão em fase de licitação dos projetos executivos de engenharia.

Summit Internacional

Goiânia será palco do Five & G20 YEA Summit de 12 a 14 de junho. O evento, realizado pela primeira vez no Brasil, reunirá investidores, empresários, empreendedores e instituições financeiras nacionais e internacionais. A expectativa é de cerca de 500 participantes. As inscrições serão abertas em 12 de abril no site fivex.com.br.

Palestrantes confirmados

O Five & G20 YEA Summit contará com palestras de profissionais renomados do Brasil e do exterior. Entre os confirmados estão Príncipe Fahad, da Arábia Saudita; o ex-jogador de futebol Cicinho; Alexandre Baldy, CEO da BYD no Brasil; Giuliana Franco, da Nature & CO; e Marielle Solzki, da B3. O evento também contará com a participação de embaixadas, como do Canadá e da Índia.

Crescimento goiano

A indústria de Goiás registrou um crescimento de 10,4% em fevereiro, marcando a décima alta consecutiva. Esse crescimento levou a um acumulado de 7,3% nos últimos 12 meses. As maiores altas foram observadas na fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis.

Acima da média

A indústria goiana está à frente da média nacional, graças ao trabalho incessante e aos incentivos para atração de novas indústrias. A produção alimentícia foi a principal atividade de fevereiro, contribuindo com 7,49% do avanço total registrado no estado.